

PLANOS DE BENEFÍCIOS SOCIAIS: UM ESTUDO DE CASO COM COLABORADORES DE UMA IES

Este trabalho estuda os impactos dos planos de benefícios sociais ofertados aos colaboradores em uma Instituição de Ensino Superior (IES), localizada na região metropolitana do Recife/PE, a qual está no *ranking* das melhores empresas para trabalhar (*Great Place to Work*). Os objetivos específicos são: verificar quais são os benefícios sociais adotados pela IES; classificar as remunerações indiretas de acordo com o grau de relevância que os questionados atribuem a eles; avaliar se os benefícios sociais influenciam na permanência dos trabalhadores na organização e relacionar se satisfazem suas necessidades individuais. Diante dessa conjuntura pergunta-se: A política de planos de benefícios sociais da IES contribui na retenção e necessidades pessoais dos profissionais? Com isso, o presente artigo analisou os resultados do questionário aplicado no período de 06/06/2019 até 07/06/2019 aos 31 colaboradores da instituição, que foi denominado como estudo de caso de caráter exploratório quali-quantitativo. Concluiu-se que, baseando-se nos respondentes e total de funcionários da IES, é notável a grande participação das mulheres. Os benefícios que os entrevistados classificaram com maior grau de importância foram: Convênio de plano odontológico; Convênio de plano de saúde; férias; programa de graduação e pós graduação; programas de línguas estrangeiras; Tiquetes-alimentação; estacionamento privativo; Vale transporte e 13º salário. As remunerações indiretas da organização contribuem 93,5% para reter o capital humano e satisfazem 90,3% das necessidades pessoais dos funcionários fora da empresa. A limitação da pesquisa é que ela foi realizada apenas em uma IES, impedindo o efeito comparativo com o mercado, o que pode se configurar como uma pesquisa futura. Outras propostas de pesquisas futuras são coletar sugestões dos colaboradores para o programa de benefícios sociais da IES, com o propósito de alinhar aos benefícios da *great place to work* e apurar informações sobre os 6,5% dos respondentes que assinalaram que as remunerações indiretas não auxiliam para sua manutenção na empresa e 9,7% afirmaram que os benefícios ofertados não satisfazem suas necessidades pessoais fora da corporação.

Palavras-chave: Benefícios Sociais; Colaboradores; Instituição de Ensino Superior.